

## **Governo Regional não tenciona avançar com projetos aeroespaciais nos Açores**

O Governo não tenciona avançar com projetos aeroespaciais nos Açores e, concretamente, na ilha de Santa Maria, uma vez que os valores disponíveis para o efeito na proposta de Plano e Orçamento para 2023 são “manifestamente insuficientes”.

A afirmação é do deputado do PS eleito por Santa Maria, João Vasco Costa, que falava na cidade da Horta, no Parlamento Açoriano.

João Vasco Costa recordou que a anterior governante com a tutela do espaço, Susete Amaro, disse que a estratégia regional para o espaço estava em “fase final de adição de contributos”, questionando o Subsecretário da Presidência, Faria e Castro, mais de meio ano depois, “quando será publicada esta estratégia?”. Pergunta para a qual não obteve resposta.

O parlamentar socialista recordou que desde que a Secretária Regional Susete Amaro saiu, o Governo nomeou outra equipa para a Estrutura de Missão para o Espaço, “com 3 novos elementos que vieram ganhar mais 35% do que os anteriores”, sendo que “dois são externos à administração pública regional”.

João Vasco Costa questionou qual é a credibilidade de um Plano e Orçamento que reserva 153.850 euros para a implementação de uma Estratégia dos Açores para o Espaço, “sem que ela exista ou, pelo menos, esteja divulgada?”.

Analisando os documentos orçamentais do Governo para 2023, João Vasco Costa elencou que o Executivo pretende “alocar 67.500 euros para a RAEGE da ilha das Flores e 534.400 euros para o Espaço e ilha de Santa Maria”, questionando se esse aumento seria relativo à estabilização laboral de 5 das 10 pessoas que trabalham na RAEGE Santa Maria, de forma precária.

Salientando que a estação da RAEGE de Santa Maria se encontra “parada”, João Vasco Costa questionou o Governo se este serviço “está em risco” e “que medidas adotou o Governo dos Açores para minimizar esta paragem, que poderá ter como consequência hipotecar o futuro da estação de Santa Maria e

inviabilizar a execução desta parte do orçamento, que representa 70% do valor total inscrito no Orçamento para a área do espaço?”.

O deputado do GPPS desmascarou a intenção, anunciada por este Governo em maio de 2021, de “investir para Santa Maria num Porto Espacial, num Centro de Testes de Motores de Lançamentos, Zona de Aterragem de um Módulo Espacial do Projeto Space Rider, instalação e operacionalização de um cluster industrial e científico dedicado ao espaço e construído em parceria com a UAc”, afirmando que “seria ridículo acreditar que algum destes projetos se concretiza com os 84.500 euros que o Governo lhes destina para 2023”.

João Vasco Costa evidenciou que este Plano e Orçamento revela que o Governo “não pretende fazer absolutamente nada na área do Espaço”, uma vez que a “estação da RAEGE na ilha das Flores não verá a luz do dia e a ilha de Santa Maria vê agora ameaçada a estação já construída, um investimento de cerca de 7 milhões de euros”.

“Quando se começou a instalar projetos espaciais em Santa Maria e nos Açores, a ideia era muito à frente. Mas agora estamos a ficar muito para trás em muitas áreas, especialmente nesta área do Espaço. Este Governo Regional está totalmente centrado na sua sobrevivência, sem rumo e sem sentido de futuro para a Região”, lamentou o deputado socialista, João Vasco Costa.

Horta, 25 de novembro de 2022